



Processo nº 00296/2020

Parecer nº 014/2021 CEC/RS

*O projeto “EXPOFRED CULTURAL
21ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para
financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto EXPOFRED CULTURAL 21ª EDIÇÃO 2021, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas, é considerado adequado quanto a sua proposta, sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural NOVA PRODUÇÕES E EVENTOS EIRELI, por contador Organizações Contábeis Alto Uruguai, se classifica como ARTES INTEGRADAS e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R\$ 577.255,00 (quinhentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais).

Este projeto visa promover parte de uma programação artística e cultural da 21ª Expofred através de diversas apresentações musicais, de dança, teatro e circo – em grande parte, atrações locais. Serão momentos de convívio cultural ao público de Frederico Westphalen e região.

Para receber uma vasta programação, toda a infraestrutura necessária será oferecida: durante seis dias, quando 20 atrações serão oportunizadas aos presentes de forma totalmente gratuita durante a programação do evento.

A feira multissetorial EXPOFRED chega à sua 21ª edição. É uma história que se inicia lá em 1960, quando o município promoveu a 1ª Exposição Agropecuária e Industrial de Frederico Westphalen. Com o passar dos anos, setores e potencialidades foram somando-se à feira, fazendo com que a mesma sofresse algumas alterações em sua nomenclatura. A partir da 8ª edição, em 1978, a marca EXPOFRED consolidou-se, e hoje configura-se numa das maiores feiras da região no seu segmento. Juntamente com as potencialidades econômicas provindas do comércio, da indústria e do agronegócio, a feira também passou a conquistar visitantes através da sua programação artística e cultural. De dois em dois anos, a população de toda a região tem a oportunidade de vivenciar grandes emoções com uma extensa programação. Para a 21ª edição, uma gama de shows nacionais já foi anunciada e será promovida pela própria feira onde serão cobrados ingressos apenas para áreas Vips e camarotes, conforme informações da comissão organizadora da Expofred. Assim sendo, este projeto visa promover outra parte de uma programação artística totalmente gratuita através de diversas apresentações musicais, de dança, teatro e circo. Para receber esta proposta, toda a infraestrutura necessária será oferecida aos artistas e ao público como: palco, sonorização, iluminação, técnicos, camarins, telões e projetores, cadeiras e lona de proteção para o público, banheiros, seguranças, registro de foto e vídeo, acessibilidade de conteúdo e uma intensa divulgação. Vale ressaltar ainda que não há cobrança de ingressos para entrar no Parque.

A Expofred registra em média 170 mil visitantes durante os cinco dias de evento, movimentando cerca de R\$ 55 milhões de reais (dados da última realização da feira). Como já dito, a cultura passa a ser um dos pilares do evento, com sua programação sempre muito aguardada pelos visitantes, sendo o segundo ano que a mesma busca ampliá-la e qualificá-la através da parceria com

produtores e projetos culturais financiados por Leis de Incentivo. Além disso, viemos de um momento onde, talvez, a classe mais atingida pela pandemia tenha sido a artística e cultural, e projetos como esse são oportunidades de reestabelecimento do setor. É importante destacar que já temos empresas interessadas em patrocinar essa proposta, com demonstramos através das cartas de intenção de quatro delas.

Com este projeto, queremos que a Expofred se aproxime ainda mais da sua comunidade cultural, tendo mais atrações locais durante sua realização, valorizando-as não só economicamente através da contratação e pagamento de cachês, mas também de forma imensurável, através de toda a divulgação e oportunidade de espaço em uma feira desta dimensão. As atrações escolhidas valorizam a produção cultural regional e buscam a diversidade de estilos e gêneros, proporcionando ao público todo tipo de arte com qualidade. A Expofred é uma feira privilegiada, pois pode proporcionar aos artistas, expositores, visitantes e patrocinadores um parque com estrutura invejável e localização de fácil acesso. Além do caráter gratuito, outra ação contribuinte com a democratização de acesso são os registros feitos em audiovisual e que serão disponibilizados na internet, bem como atrações infantis na programação. O local escolhido para a montagem da estrutura é de livre circulação. Serão dispostos locais para acomodar cadeirantes com acompanhantes para que assistam juntos à programação oferecida.

A mesma contará ainda com acessibilidade de conteúdo, como libras e/ou audiodescrição, para pessoas com dificuldades visuais e auditivas, ações que serão estudadas juntos a profissionais competentes de acordo com a necessidade dos espetáculos. As apresentações contribuirão, ainda, em suas características, à qualidade de vida e prática da cidadania da população, garantindo a inclusão, o fomento, a promoção, produção e acessibilidade aos espetáculos.

É o relatório.

2. Este relator, a princípio, deteve-se mais especificamente em pontos deste projeto tais como o valor proposto para financiamento bem como os aspectos de relevância e oportunidade em face de que, segundo o relatório acima exposto, tal projeto tem características quase que acessórias ao evento principal, ou seja, a própria feira e sua programação oficial já existente. Contudo, em relação aos valores expressos pelo proponente, após minuciosa análise técnica, observamos que o mesmo enquadra-se nas normas regulamentares, com uma pertinente e proporcional distribuição de valores entre seus participantes, além de patrocinadores demonstrando intenção de participar do projeto. Quanto a sua aparente irrelevância em face de que shows nacionais já estão contratados pela comissão organizadora como atrativos principais, talvez esteja neste viés o real valor cultural deste projeto, pois busca valorizar artistas locais e regionais e toda a gama da cadeia produtiva que os acompanha.

Neste modelo de eventos (feiras de agronegócios), tornou-se useira a contratação de artistas famosos a nível de Brasil, como um chamamento ao grande público, com o respectivo pagamento de polpidos cachês. Não somos contra os espetáculos nacionais, ao contrário, a diversidade cultural é agregadora e atrativa. Entretanto, o que se percebe em eventos similares é a desvalorização, a falta de oportunidades a elementos locais. Não raro opta-se por um artista de renome com valores que cobririam dezenas de apresentações de pessoas da região.

Neste momento pelo qual estamos passando, nebuloso, sombrio, quase que desesperador para quem vive sob as luzes da ribalta, quanto mais pessoas beneficiadas, melhor. Não foi com a virada do ano que a pandemia desapareceu e a propagada vacina ainda vai demorar a fazer seus efeitos junto à classe artística, ou seja, a esperada luz do fim do túnel ainda vai demorar um pouco a brilhar. O

presente projeto surge para amenizar as dificuldades psicológicas e econômicas de um rol muito grande de quem resiste através de sua arte e, ademais, a quem depende indiretamente dela.

Em sua dimensão cidadã, a gratuidade, a acessibilidade, os cuidados a serem tomados, a difusão dos espetáculos via redes sociais, permitirão que milhares de pessoas participem destes entretenimentos, levando a cidade de Frederico Westphalen e região um elemento artístico agregador a programação de sua feira.

Dessa forma, este relator considera o projeto EXPOFRED CULTURAL 21ª EDIÇÃO 2021 pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

Recomendo que, dependendo da evolução da Covid-19 por ocasião da realização deste projeto, se observe o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, onde o produtor proponente deverá acatar às decisões legais das autoridades competentes referentes ao enfrentamento da pandemia.

3. Em conclusão, o projeto “**EXPOFRED CULTURAL 21ª EDIÇÃO 2021**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 577.255,00** (quinhentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de janeiro de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS